ABC LITÚRGICO

SUBSÍDIO LITÚRGICO DA DIOCESE DE SANTO ANDRÉ

Ano A / Tempo da Quaresma / Roxo

Ano 42 - Nº 2585 - 05/03/2023

2º DOMINGO DA QUARESMA

RITOS INICIAIS

A. *Reunidos em nome de Jesus, hoje somos chamados a contemplar o horizonte da Ressurreição, com uma nova compreensão da missão do Senhor, que deve sofrer, morrer e ressuscitar. A partir da Transfiguração do Senhor, podemos ter coragem de assumir a nossa cruz, seguindo o Filho muito amado do Pai. Com fé, cantemos:*

1. CANTO DE ABERTURA

Ele chamará por mim! / Então, ouvidos lhe darei! //: Salvação, vida sem fim / e de glória o cobrirei!://

1. Quem habita ao abrigo do Altíssimo / e vive à sombra do Senhor onipotente, / diz ao Senhor: "Sois meu refúgio e proteção, / sois o meu Deus, no qual confio inteiramente".
2. Do caçador e do seu laço ele te livra. / Ele te salva da palavra que destrói. / Com suas asas haverá de proteger-te, / com seu escudo e suas armas, defender-te.
3. Nenhum mal há de chegar perto de ti, / nem a desgraça baterá à tua porta, / pois o Senhor deu uma ordem a seus anjos, / para em todos os caminhos te guardarem.

Ou:

Lembra, Senhor, o teu amor fiel para sempre! / Que os inimigos não triunfem sobre o povo! / De suas angústias, ó Senhor, livra tua gente!

1. Senhor, meu Deus, a ti elevo a minha alma, / em ti confio: que eu não seja envergonhado. / Não se envergonhe quem em ti põe sua esperança, / mas, sim, quem nega por um nada sua fé!
2. Mostra-me, Senhor, os teus caminhos, / e faz-me conhecer a tua estrada! / Tua verdade me oriente e me conduza, / porque és o Deus da minha salvação!
3. Recorda, Senhor meu Deus, tua ternura / e a tua compaixão que são eternas. / Não recordes meus pecados quando jovem, / nem te lembres de minhas faltas e delitos.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.
S. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.
T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, nós também somos convidados a morrer para o pecado e a ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. *(Pausa)*

S. Senhor, que nos mandastes perdoar-nos mutuamente antes de nos aproximarmos do vosso altar, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.
S. Cristo, que na cruz destes o perdão aos pecadores, tende piedade de nós.
T. Cristo, tende piedade de nós.
S. Senhor, que confiastes à vossa Igreja o ministério da reconciliação, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. Amém.

4. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai nosso espírito com a vossa palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão da vossa glória. P.N.S.J.C.
T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A. *Ouçamos a Palavra que nos encoraja a confiar sempre no Senhor, seguindo os caminhos que ele nos aponta. O Senhor nos convida para o Monte Tabor para estarmos com ele e para nos tornarmos suas testemunhas.*

5. PRIMEIRA LEITURA *(Gn 12,1-4a)*

Leitura do Livro do Gênesis.

Naqueles dias, o Senhor disse a Abrão: "Sai da tua terra, da tua família e da casa do teu pai, e vai para a terra que eu te vou mostrar. Farei de ti um grande povo e te abençoarei: engrandecerei o teu nome, de modo que ele se torne uma bênção. Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; em ti serão abençoadas todas as famílias da terra!" E Abrão partiu, como o Senhor lhe havia dito.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL *[Sl 32 (33)]*

Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, / venha a vossa salvação!

- Pois reta é a palavra do Senhor, / e tudo o que ele faz merece fé. / Deus ama o direito e a justiça, / transborda em toda a terra a sua graça.
- Mas o Senhor pousa o olhar sobre os que o temem / e que confiam esperando em seu amor, / para da morte libertar as suas vidas / e alimentá-los quando é tempo de penúria.
- No Senhor, nós esperamos confiantes, / porque Ele é nosso auxílio e proteção! / Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça / da mesma forma que em vós nós esperamos!

7. SEGUNDA LEITURA *(2Tm 1,8b-10)*

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo.

Caríssimo, sofre comigo pelo Evangelho, fortificado pelo poder de Deus. Deus nos salvou e nos chamou com uma vocação santa, não devido às nossas obras, mas em virtude do seu desígnio e da sua graça, que nos foi dada em Cristo Jesus desde toda a eternidade. Esta graça foi revelada agora, pela manifestação de nosso Salvador, Jesus Cristo. Ele não só destruiu a morte, como também fez brilhar a vida e a imortalidade por meio do Evangelho.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Louvor e glória a ti, Senhor, / Cristo, Palavra de Deus, / Cristo, Palavra de Deus!

De uma nuvem brilhante falou Deus, o Pai: / "O meu Filho querido, ó povo, escutai!"

9. EVANGELHO *(Mt 17,1-9)*

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou a um lugar à parte, sobre uma alta montanha. E foi transfigurado diante deles; o seu rosto brilhou como o sol, e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: "Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias". Pedro ainda estava falando, quando uma nuvem luminosa os cobriu com sua sombra. E da nuvem uma voz dizia: "Este é o meu Filho amado, no qual eu pus todo meu agrado. Escutai-o!" Quando ouviram isto, os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus se aproximou, tocou neles e disse: "Levantai-vos e não tenhais medo". Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Quando desciam da montanha, Jesus ordenou-lhes: "Não conteis a ninguém esta visão até que o Filho do Homem tenha ressuscitado dos mortos".

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. PROFISSÃO DE FÉ

11. PRECES DOS IRMÃOS

S. Irmãos e irmãs, é preciso rezar em todo tempo; mas sobretudo nestes dias da Quaresma devemos elevar nossa oração a Deus, em fervorosa vigília com o Cristo.

L. Para que Deus transfigure a Santa Igreja, peregrina nos quatro cantos da terra, e a faça brilhar pela santidade, rezemos:

T. Ouvi-nos, Senhor.

L. Para que Deus transfigure todos os governantes, os ensine a trabalhar pelo bem-comum e a promover a paz e a justiça, rezemos:

T. Ouvi-nos, Senhor.

L. Para que Deus transfigure aqueles que sofrem, os ajude a levar a sua cruz e a seguir os passos de seu Filho, rezemos:

T. Ouvi-nos, Senhor.

L. Para que Deus nos transfigure inteiramente e imprima no nosso coração a imagem do rosto de Jesus, rezemos:

T. Ouvi-nos, Senhor.

(Preces da comunidade)

S. Ó Deus, fazei que o vosso povo se volte para vós de todo o coração, para que receba da vossa misericórdia o que ousa pedir em suas súplicas. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

A. *Preparemos a mesa santa, oferecendo a Deus os frutos do nosso trabalho, de sua bondade, que vão se transformar no Corpo e no Sangue do Salvador. Cantemos:*

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

Os cristãos tinham tudo em comum: dividiam seus bens com alegria. //: Deus espera que os dons de cada um / se repartam com amor no dia a dia.://

1. Deus criou este mundo para todos. / Quem tem mais é chamado a repartir / com os outros o pão, a instrução / e o progresso. Fazer o irmão sorrir.
2. Mas, acima de alguém que tem riquezas, / está o homem que cresce em seu valor. / E, liberto, caminha para Deus, / repartindo com todos o amor.

3. No desejo de sempre repartirmos / nossos bens, elevemos nossa voz, / ao trazer pão e vinho para o altar, / em que Deus vai Se dar a todos nós.

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...
T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.
S. Ó Deus, que estas oferendas lavem os nossos pecados e nos santifiquem inteiramente para celebrarmos a Páscoa. P.C.N.S.
T. Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio Próprio
"A transfiguração do Senhor"

S. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
S. Corações ao alto.
T. O nosso coração está em Deus.
S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
T. É nosso dever e nossa salvação.
S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Tendo predito aos discípulos a própria morte, Jesus lhes mostra, na montanha sagrada, todo o seu esplendor. E com o testemunho da Lei e dos Profetas, simbolizados em Moisés e Elias, nos ensina que, pela Paixão e Cruz, chegará à glória da ressurreição. E, enquanto esperamos a realização plena de vossas promessas, com os anjos e com todos os santos, nós vos aclamamos, cantando *(dizendo)* a uma só voz:
T. Santo, Santo, Santo...
S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.
T. Santificai e reuni o vosso povo!
S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.
T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!
S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.
S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.
S. Eis o mistério da fé!
T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!
S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.
T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!
S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.
T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!
S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus; São José, seu esposo; os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.
T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!
S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.
T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!
S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.
T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!
S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.
T. A todos saciai com vossa glória.
S. Por Ele dais ao mundo todo bem e toda graça.
S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.
T. Amém.

15. RITO DA COMUNHÃO

A. *Este é o meu Filho muito amado, no qual eu pus todo o meu amor: escutai-o!*

16. CANTO DE COMUNHÃO

O pão da vida, a comunhão, / nos une a Cristo e aos irmãos. / E nos ensina abrir as mãos / para partir, repartir o pão. / E nos ensina abrir as mãos / para partir, repartir o pão.

1. Lá no deserto a multidão / com fome segue o Bom Pastor. / Com sede busca a nova palavra: / Jesus tem pena e reparte o pão.
2. Na Páscoa Nova da Nova Lei, / quando amou-nos até o fim, / partiu o Pão e disse: "Isto é meu Corpo / por vós doado: tomai, comei!"
3. Se neste Pão, nesta Comunhão, / Jesus, por nós, dá a própria vida, / vamos também repartir os dons, / doar a vida por nosso irmão.

4. Onde houver fome, reparte o pão / e tuas trevas hão de ser luz; / encontrarás Cristo no irmão, / serás bendito do eterno Pai.
5. "Não é feliz quem não sabe dar". / Quem não aprende a lição do Altar / de abrir a mão e o coração, / para doar-se no próprio dar.
6. "Abri, Senhor, estas minhas mãos, / que, para tudo guardar, se fecham!" / Abri minh'alma, meu coração, / para doar-me no eterno dom!

Ou:

Então da nuvem luminosa se ouvia uma voz: / "Este é meu Filho amado! Escutem sempre o que ele diz"!

1. Feliz aquele homem que não anda / conforme os conselhos dos perversos;
2. Que não entra no caminho dos malvados / nem junto aos zombadores vai sentar-se;
3. Mas encontra seu prazer na lei de Deus / e a medita, dia e noite, sem cessar.
4. Eis que ele é semelhante a uma árvore / que à beira da torrente está plantada;
5. Ela sempre dá seus frutos a seu tempo / e jamais as suas folhas vão murchar.
6. Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, / mas a estrada dos malvados leva à morte.

17. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Nós comungamos, Senhor Deus, no mistério da vossa glória e nos empenhamos em render-vos graças, porque nos concedeis, ainda na terra, participar das coisas do céu. P.C.N.S.
T. Amém.

RITOS FINAIS

18. ORAÇÃO PELA CAMPANHA DA FRATERNIDADE

A. *Como nos diz o papa Francisco: "recebemos a Palavra de salvação, a fé foi-nos dada, e experimentamos a alegria de encontrar Jesus de diferentes maneiras. Jesus diz também a nós: 'Levantai-vos e não tenhais medo'. Neste mundo, marcado pelo egoísmo e pela ganância, a luz de Deus é obscurecida pelas preocupações da vida diária. Dizemos muitas vezes: não tenho tempo para rezar, sou incapaz de realizar um serviço na paróquia, de responder aos pedidos dos outros... Mas não devemos esquecer que o Batismo que recebemos nos fez testemunhas, não pela nossa capacidade, mas pelo dom do Espírito". Rezemos para que, a partir do nosso Batismo, vivamos a caridade:*

T. Pai de bondade, / ao ver a multidão faminta, / vosso Filho encheu-se de compaixão, / abençoou, / repartiu os cinco pães e dois peixes / e nos ensinou: / "dai-lhes vós mesmos de comer". / Confiantes na ação do Espírito Santo, / vos pedimos: / inspirai-nos o sonho de um mundo novo, / de diálogo, / justiça, / igualdade / e paz; / ajudai-nos a promover uma sociedade mais solidária, / sem fome, / pobreza, / violência / e guerra; / livrai-nos do pecado da indiferença com a vida. / Que Maria, nossa mãe, interceda por nós / para acolhermos Jesus Cristo em cada pessoa, / sobretudo nos abandonados, / esquecidos e famintos.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

"Tempo da Quaresma" (Missal, p.521)

S. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
S. Deus, Pai de misericórdia, conceda a todos vós, como concedeu ao filho pródigo, a alegria do retorno à casa.
T. Amém!
S. O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão.
T. Amém!
S. O Espírito de sabedoria e fortaleza vos sustente na luta contra o mal, para poderdes com Cristo celebrar a vitória da Páscoa.
T. Amém!
S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.
T. Amém!

20. HINO DA CF 20203

1. Vocação e missão da Igreja: / responder ao apelo do Senhor, / de sermos no mundo a certeza / da partilha, milagre do amor.

Ó Bom Mestre, a vós recorremos: / ajudai-nos a fome vencer, / recordai-nos o que nós devemos: //: "Dai-lhes vós mesmos de comer.":://

2. Jesus Cristo, pão da vida plena, / em sua mesa nos faz assentar / e sacia a nossa pobreza, / para um mundo mais justo formar.
3. Unidos neste tempo propício, / de jejum, oração, caridade, / recordemos, pois é nosso ofício / cultivar e plantar a bondade.
4. A ausência da fraternidade / nos leva a desviar o olhar / do irmão que tem necessidade / de valor, alimento e lugar.
5. A fome agravada no mundo / vem de uma visão arrogante. / A carência do amor mais profundo, / que nos torna irmãos tão distantes.
6. Nas cidades e em todo lugar, / que se abra o nosso coração / à alegria de poder partilhar / o pão nosso em feliz oração.

VERBUM a Palavra de Deus

Diariamente, nosso Bispo Dom Pedro e os padres de nossa Diocese refletem conosco o Evangelho. O programa é transmitido pelas mídias sociais da Diocese, mas você pode receber os áudios pelo seu WhatsApp. Mande seu nome e paróquia para o número **(11) 99981-1233** ou aponte sua câmera do celular no QR Code.

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Dn 9,4b-10; Sl 78(79); Lc 6,36-38.
3ª feira: Is 1,10.16-20; Sl 49(50); Mt 23,1-2.
4ª feira: Jr 18,18-20; Sl 30(31); Mt 20,17-28.
5ª feira: Jr 17,5-10; Sl 1; Lc 16,19-31.
6ª feira: Gn 37, 3-4. 12-13.17-28; Sl 104(105); Mt 21,33-43. 45-46.
Sábado: Mq 7,14-15.18-20; Sl 102(103); Lc 15,1-3.11-32.
3º DTQ: Ex 17,3-7; Sl 94(95); Rm 5,1-2.5-8; Jo 4,5-42.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA (Setor ABC Litúrgico / Setor Música) - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP - **Coordenação:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Risocleide Matos - **Revisão:** Mário Gurgel - **Ilustrações:** Amauri Guimarães - **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) - **Tiragem:** 53 mil - **Impressão:** www.ultimahora**abc**.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br

www.diocesesa.org.br */DioceseDeSantoAndre*